



Evento	Salão UFRGS 2014: X SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre - RS
Título	Consciência Fonológica: encontros e desencontros na educação infantil
Autores	RENATA SILVA SOARES LEILA RECHENBERG GABRIELA DE CASTRO MACHADO

Consciência Fonológica: encontros e desencontros na educação infantil

Após a realização do estágio de Saúde Coletiva em uma creche comunitária, pudemos observar uma lacuna existente no conhecimento das professoras da educação infantil quanto ao processo de alfabetização das crianças e as possibilidades de atuação já nesta fase que antecede o primeiro ano do ensino fundamental. Nessa perspectiva, resolvemos desenvolver atividades ressaltando a importância da consciência fonológica para um processo de alfabetização mais eficaz. As sugestões foram bem aceitas e foi muito gratificante auxiliar na formação das professoras. Posteriormente ao encerramento do estágio propusemos um material de apoio para dar continuidade ao trabalho, ressaltando a importância desse método.

A consciência fonológica pode ser definida como uma habilidade de refletir sobre a estrutura sonora das palavras. Na alfabetização esse conjunto de habilidades torna-se necessário para que a criança consiga representar a fala através de símbolos gráficos, ou seja, requer uma atenção voltada para a estrutura fonológica da fala. Como a importância da consciência fonológica para a aquisição de leitura e de escrita tem sido bastante demonstrada por meio de pesquisas, é preciso salientar que para desenvolver a consciência fonológica, os professores precisam conhecer a estrutura da língua. No entanto, os currículos dos cursos de Pedagogia não contemplam disciplinas que foquem o estudo da estrutura da língua materna, demonstrando que esse assunto é não só uma lacuna na formação, como um desafio para os professores que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental.

O objetivo é constatar os benefícios da estimulação adequada de consciência fonológica com repercussão na leitura-escrita e ressaltar a importância de professores qualificados nesse processo.

No desenvolvimento é preciso orientar e crianças a refletir sobre os sons que compõem as palavras, torná-las capazes de segmentar de modo consciente as palavras em suas menores unidades, em sílabas e em fonemas. Essa exposição a esse mundo sonoro das palavras através de atividades planejadas estimula a maior percepção dos sons que serão representados na escrita. Para isso, o educador deve conhecer estratégias de consciência fonológica, como rimas, ritmos, atividades de escuta, discriminação de sons. Atividades que ajudem os alunos a encontrar semelhanças, diferenças, quantidades e ordem dos sons da fala, contribuindo para a construção do princípio alfabético.

Concluímos então, que a construção da consciência fonológica facilita o processo de alfabetização, ocorrendo progressivamente, não unicamente, nem isoladamente, mas sim interligada às outras habilidades e que requer conhecimentos lingüísticos do professor. Infelizmente, esses conhecimentos são pouco contemplados nos cursos de formação de professores, e sem eles não é possível efetivar uma estimulação adequada.

BIBLIOGRAFIA:

LOPES, FLAVIA. O DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO. PSICOL. ESC. EDUC. 2004, vol.8, n.2, pp. 241-243.

VICENTIN, IVANA SUSKI. A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA FONOLÓGICA NO TRABALHO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR. X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 2011.